

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)14 mar 2017 | O Globo | BRUNO DUTRA GUSTAVO GOULART [granderio@oglobo.com.br](mailto:granderio@oglobo.com.br)

# Prefeitura quer reduzir imposto das operadoras de cartões de crédito

## Projeto enviado à Câmara prevê mudança da alíquota de ISS de 5% para 2%

*Pacote de aumento de impostos municipais, como IPTU, taxa de lixo e ITBI, vai para a Câmara e só pode entrar em vigor em 2018*

Apesar da queda da arrecadação municipal, o prefeito Marcelo Crivella enviou semana passada à Câmara de Vereadores um projeto de lei que reduz o Imposto Sobre Serviço (ISS) para as operadoras de cartões de crédito. Se aprovado, a alíquota passará de 5% para 2%. Na justificativa, o prefeito diz que essas empresas estão deixando a cidade. Com a renúncia, o Rio deixaria de arrecadar, no primeiro ano, R\$ 370 mil, mas, segundo a prefeitura, essa redução seria compensada com a atração de novas empresas, a médio e a longo prazos. Os cartões de crédito chegam a cobrar de seus clientes 500% de juros por ano.

A prefeitura informou que a arrecadação própria do município (que inclui ISS, IPTU e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) teve, no primeiro bimestre deste ano, uma queda em valores reais de 6,04%, se comparada ao mesmo período de 2016. Além disso, o município enfrenta um déficit no sistema previdência dos servidores, que pode fechar o ano com um rombo de R\$ 3 bilhões.

Para enfrentar os problemas financeiros, a prefeitura planeja mexer no bolso da população. Crivella prepara um pacote de projetos de lei, que deve ser encaminhado em breve à Câmara de Vereadores. Entre as propostas, está uma que aumenta o IPTU em até 10% e acaba com a isenção do tributo para imóveis populares localizados nas zonas Norte e Oeste. Também faz parte da proposta elevar o valor da Taxa de Limpeza Urbana (incluída nos carnês de IPTU) e do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Essas informações foram antecipadas ontem pela colunista Berenice Seara, do "Extra".

— Está todo mundo na prefeitura, na Fazenda, no Planejamento e no Urbanismo, discutindo como é que nós podemos melhorar as receitas do município. Não queremos que o município entre na crise em que caiu o estado, que não paga a fornecedores, tem salários atrasados e não conseguiu pagar, até agora, o décimo terceiro. Há uma enorme crise na questão da segurança. Nós não queremos que o município caia nessa crise.

O prefeito também revelou que está negociando o pagamento dos empréstimos contraídos pela prefeitura para custear a Olimpíada:

— É preciso negociar os empréstimos que foram feitos para fazer essa Olimpíada. Eu estou tentando negociar. Temos que cortar despesas. Nunca se cortou tantas despesas como nós fizemos. Só temos 11 secretários. Nunca se teve tão poucos secretários. Mas precisamos também aumentar as receitas. Então, tem uma série de medidas que estamos estudando. Há ainda a questão do ITBI e, até mesmo, se for necessário, a medida relacionada à contribuição previdenciária dos inativos, que eu votei contra quando foi discutida no Congresso Nacional em 2004. Mas, hoje, pela irresponsabilidade de administrações passadas, que quebraram o PreviRio, são medidas que estamos estudando se serão ou não tomadas.

Caso seja aprovado pelo Legislativo, o pacote de Crivella entra em vigor em 2018. Para calcular o valor do IPTU dos imóveis da Zona Sul, a intenção do município é atualizar o chamado valor venal do imóvel (preço do metro quadrado, que serve de base para o cálculo do IPTU), alegando que não há correção há 25 anos. Nessa região, o tributo poderá subir 10%.

Nas zonas Norte e Oeste, atualmente imóveis com menos de cem metros quadrados estão isentos de IPTU. Segundo estudo da prefeitura, há pequenas residências de classe média nessas regiões, avaliadas entre R\$ 400 mil e R\$ 500 mil, que não pagam o imposto. Se o projeto do Executivo for aprovado, os donos desses imóveis passarão a recolher o tributo com base no valor de mercado.



— Vão aumentar o imposto, mas teremos algum retorno na manutenção da Zona Norte? — questiona o desenhista industrial Aydano Veloso, morador de Vaz Lobo.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)